PINUSpress

boletim informativo
do centro pinus
issn - 0874-6109

PINUSpress 54 VERÃO 2022

ASSOCIADOS

aimmp
anefa
baladi
biotek
carmo wood
ds smith paper viana
esac
fenafloresta
fibromade
floresta atlântica
fnapf
forestis
fórum florestal
ibet
icnf, i.p.
iniav, i.p.
investwood
isa
lusofinsa
madeca
mtl
pinhoser
resipinus
sonae arauco
unac
unimadeiras
utad
vierifabril

centro PINUS associação para a valorização da floresta de pinho

PINUSpress

PROPRIEDADE
associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus
www.youtube.com/centropinus
www.linkedin.com/company/centropinus
www.instagram.com/centropinus

REDAÇÃO
centro pinus

DESIGN
ficta design

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN
0874-6109

FOTOGRAFIAS
centro pinus

EDITORIAL

BEM-VINDOS À EDIÇÃO DE VERÃO DO PINUSPRESS

Este verão, a floresta voltou a ser o centro das atenções na esfera pública, no núcleo político e na comunicação social. Reacendeu-se o debate sobre as políticas de ordenamento florestal e o risco de incêndio, analisaram-se as oportunidades e os desafios nos territórios rurais e, enquanto isso, o Governo anunciou que o país reúne condições para aprovação pela Comissão Europeia do Plano Estratégico da PAC (PEPAC) para o período 2023-2027.

O PEPAC submetido a 12 de julho continua longe de apoiar a floresta e permanece desajustado das necessidades dos proprietários florestais das regiões norte e centro do país, não criando condições para contrariar o abandono das propriedades em minifúndio.

Os Indicadores da Fileira do Pinho vão já na 7ª edição e são o tema em destaque do PINUSPRESS 54. Revelamos neste boletim alguns dos dados disponibilizados, anualmente, na publicação digital gratuita que caracteriza a evolução deste setor florestal no último ano.

Nesta edição encontra, como já é habitual, os números do comércio internacional e do consumo anual de madeira de pinho, entre outros dados sobre as empresas de transformação, como a sua distribuição no território nacional e o impacto positivo que representam na economia nacional, através da criação de milhares de postos de trabalho.

As restantes novidades aguardam por si no interior. Boa leitura!

54
VERÃO '22

VALORIZAR O PINHAL-BRAVO COM AÇÕES NO TERRENO

Esta primavera, o Centro PINUS voltou a organizar atividades de participação gratuita, vocacionadas para promover um maior conhecimento técnico sobre a floresta de pinho, uma oportunidade para iniciar parcerias e fortalecer as já existentes. Em Maio realizaram-se as saídas de campo "Valorizar o pinheiro-bravo", em Vila Nova de Paiva, enquadrada no Encontro Nacional de Sapadores Florestais e "Gestão de pinheiro-bravo", em Boticas, esta organizada em parceria com a CAPOLIB - Cooperativa Agrícola de Boticas, com o apoio da UTAD e do município. Nesta saída de campo, visitaram-se três unidades de baldio e os diferentes modelos de gestão de pinhal em curso, como o aproveitamento da regeneração natural e a aposta em outras atividades económicas associadas à floresta e que criam riqueza num território que combate o despovoamento, como a resinagem, a apicultura, a silvopastorícia e, num futuro próximo, num futuro próximo, o mercado de carbono (veja a reportagem do PINUS TV em www.youtube.com/centropinus).
No segundo trimestre, marcámos também presença na 12ª Expoflorestal, apresentámos a Fileira do Pinho aos estudantes de Engenharia Florestal da UTAD e, juntamente com a Associação ZERO, fomos ao encontro de diferentes entidades gestoras de AIGP´s no âmbito do projeto ForestWatch. Até ao momento, reunimos com a AFL, a Aflomação, a Aguiar Floresta, a APATA, a Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra e a URZE com o objetivo de recolher no terreno informação sobre as oportunidades/desafios da gestão colaborativa do minifúndio nos territórios vulneráveis. E iremos continuar!

PRÓXIMOS EVENTOS

Webinar ForestWatch
"Programa de Transformação da Paisagem"
Co-promoção **ZERO – Centro PINUS**
15 de setembro
14:30 – 16:30

Encontro intersectorial galego-portugués
Co-organização **Fundación ARUME – Centro PINUS**
26 de outubro

Acompanhe o Centro PINUS nas redes sociais (LinkedIN, Instagram ou Facebook) e/ou subscreva a nossa newsletter em www.centropinus.org para participar nos próximos eventos e estar a par das últimas notícias sobre a Fileira do Pinho.

INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO DIRIGIDAS À SOCIEDADE

O Centro PINUS continua empenhado em envolver e transmitir à sociedade mais conhecimento sobre a floresta portuguesa e o papel do pinheiro-bravo nesta.
No Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 5 de junho, lançámos o convite a todos os que nos seguem para participar num percurso pedestre à descoberta da natureza e dos pinheiros-bravos centenários da Mata Nacional do Camarido, na faixa costeira de Caminha.
Fomos, igualmente, convidados pelo Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, para falar sobre a bioeconomia do pinhal num Café de Ciência dedicado ao tema.
Esta proximidade tem vindo a ser reforçada com a presença do Centro PINUS na comunicação social, em que destacamos a participação no podcast Escala do Clima (Antena 1) e, mais recentemente, no programa Negócios em Português (TSF) com depoimentos sobre os impactos da queima de biomassa florestal para fins energéticos na sustentabilidade da floresta portuguesa.
Destaca-se, ainda, a publicação de um artigo de opinião no jornal PÚBLICO: "Madeira: porquê queimar quando a podemos valorizar", texto com a assinatura de João Gonçalves, presidente do Centro PINUS.
Continuámos a divulgar a 6ª edição do Prémio Centro PINUS de jornalismo florestal para distinguir os melhores trabalhos jornalísticos sobre a floresta. Recebemos já as primeiras candidaturas que continuam a decorrer até março de 2023. Conheça o regulamento e as novidades que introduzimos este ano: em www.centropinus.org

Disponível a gravação do Webinar Pinus radiata no Chile
Em www.youtube.com/centropinus pode assistir ao segundo webinar do ciclo internacional "Pine Silviculture: international success factors", evento organizado pelo Centro PINUS em parceria com a IUFRO - International Union of Forest Research Organizations.

A FILEIRA DO PINHO EM 2021

O Centro PINUS divulgou recentemente a sua edição digital anual **"Indicadores da Fileira do Pinho"**.

4,7
milhões de plantas de pinheiro-bravo certificadas pelo ICNF na campanha 2020/2021

Verificou-se uma aumento de **103% no número de plantas certificadas**

60% (+1%)
da área em ZIF localiza-se no Alentejo e em Lisboa e Vale do Tejo

INDICADORES FLORESTAIS

O paradoxo que define a Fileira do Pinho – o desfasamento entre a tendência dos indicadores florestais e industriais foi particularmente evidente durante 2021. Assim, ainda que o crescimento de plantas certificadas tenha sido o maior dos últimos anos, com a certificação de 4,7 milhões de plantas teria sido necessária a plantação de 10 milhões de plantas para evitar a perda de área de pinheiro-bravo.

O investimento público em gestão florestal continuou praticamente reservado às situações em que existe escala territorial e, apesar da área em ZIF ter aumentado em 9%, verificou-se que esse crescimento se concentrou nas regiões do país onde a dimensão média da propriedade é maior, ou seja, no Alentejo e LVT, que, em conjunto, agregaram 60% da área nacional em ZIF.

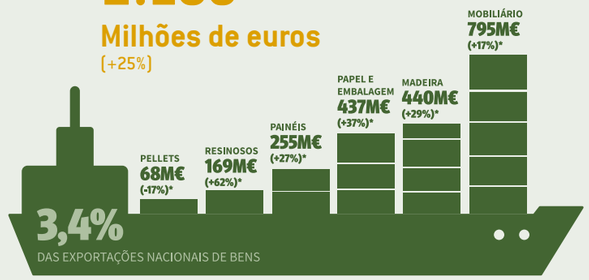
ZIF CONSTITUÍDAS NO FINAL DE 2021
N.º: 262 (+7%)*
Área: 1856 mil ha (+9%)*
Entidades gestoras: 86 (+2%)*
Aderentes: 29 mil (+7%)*

INDICADORES INDUSTRIAIS

As exportações da Fileira do Pinho alcançaram um **valor recorde de 2,2 mil milhões de euros em 2021, com um aumento de 25%, em relação a 2020.** Esta evolução superou ligeiramente a tendência nacional, em que as exportações de bens aumentaram 18% no mesmo período.

Estes resultados da Fileira do Pinho revelam a recuperação de vendas ao exterior relativamente a 2020, em que se assistiu a uma diminuição de 140 milhões de euros (-7,5%). Para este crescimento contribuiu o contexto de aumento da procura de madeira e da resina natural como materiais sustentáveis, o aumento generalizado dos preços e o crescimento do mercado de construção e DIY (do-it-yourself).

EXPORTAÇÕES
2.163
Milhões de euros
(+25%)



Em coerência com o aumento das exportações, a produção industrial da maioria dos produtos à base de pinheiro-bravo aumentou em 2021. Mas, o aumento do consumo de rolaria foi de apenas 1,3% **face a 2020, atingido os 4,1 milhões m³ sc**, com a serração a ser o subsector com maior crescimento absoluto de consumo face a 2020, com um incremento de 7% e os painéis com um aumento de 14%. Este facto foi uma evidência do **défice estrutural de madeira**, isto é, o dependente da quantidade disponível para corte na floresta, que se estimou ter representado **57% do consumo industrial em 2021.**

DISPONIBILIDADE	CONSUMO	DÉFICE
1,77 Mm³ sc	4,13 Mm³ sc	-2,36Mm³ sc

*taxa de variação face a 2020

O segundo semestre de 2021 foi marcado por se ter tornado particularmente evidente o défice estrutural de madeira, tendo-se verificado um aumento da cotação da madeira e da resina, tendência que se prolongou em 2022 e se intensificou, particularmente, depois do início da guerra na Ucrânia.

A incorporação crescente de reciclados como matéria-prima é uma dinâmica de economia circular que contribui para atenuar o efeito do défice de madeira nos setores de painéis e papel de embalagem. Em 2021 verificou-se um aumento de 19% do consumo de resíduos de madeira e de 2% no papel e cartão reciclados por empresas da Fileira do Pinho.

32€/m³
PREÇO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE MADEIRA NAS HASTAS PUBLICAS DO ICNF EM 2021

1,31€/kg
PREÇO MÉDIO DA RESINA NACIONAL À PORTA DE FÁBRICA EM 2021

Recordando a diversidade e a complexidade da Fileira, verificam-se sempre exceções a estas tendências genéricas. Aqui deixamos o desafio para que descubra as diferenças, lendo a edição completa em **www.centropinus.org**